

VISÃO DO CORREIO

Mais pressão sobre o governo Lula

O indiciamento do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, pela Polícia Federal (PF), por supostos desvios de emendas parlamentares para beneficiar áreas onde tem propriedades no Maranhão, coloca o governo Lula em uma situação embaraçosa. O fato se junta à sequência de episódios que põem sob suspeita o comportamento ético de Juscelino desde que assumiu o cargo na Esplanada. Assim como a mulher de César, não basta ser honesto. O ministro precisa parecer honesto, sob pena de causar considerável desgaste à imagem do governo Lula.

Ocupar um cargo no primeiro escalão do governo federal é uma responsabilidade pública que exige reputação ilibada, além de competência técnica e representatividade. No caso de Juscelino Filho, o mandato de deputado federal não basta para isso, ainda mais quando seu exercício é o objeto das investigações que o levaram ao indiciamento. Os desvios, segundo a PF, teriam sido feitos por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), responsável pela execução de emendas parlamentares ao Orçamento da União da lavra de Juscelino Filho.

É incompatível com os preceitos republicanos um ministro ser suspeito de crimes como corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa e permanecer incólume no cargo. Assim como não é trivial a utilização de R\$ 10 milhões em emendas para beneficiar a própria fazenda por meio de recuperação e a pavimentação de estradas no município de Vitorino Freire (MA), reduto político da família do ministro, cuja prefeita é Luanna Rezende, sua irmã.

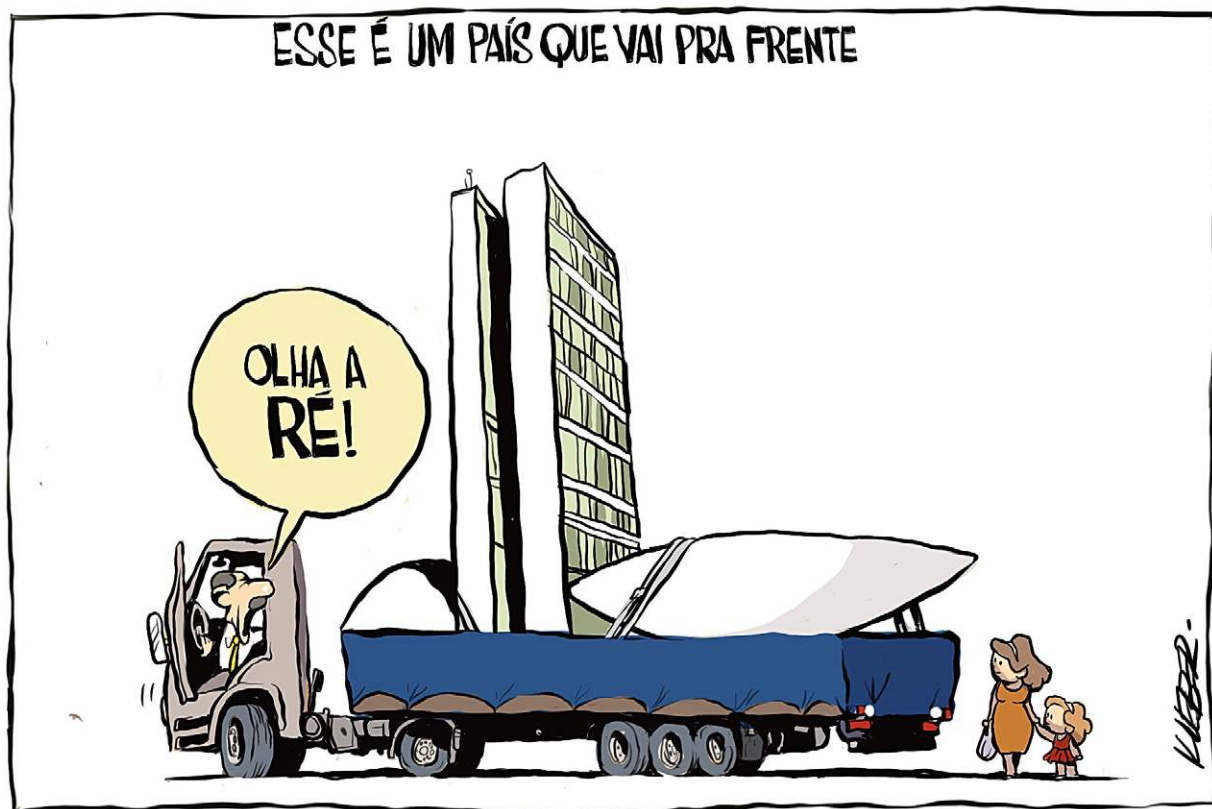
Os indícios são graves. Com base em mensagens trocadas entre um empresário e o ministro entre 2017 e 2020, a PF concluiu que houve favorecimento da empresa que executou a obra e acusa Juscelino Filho de supostamente integrar uma "organização

criminosa". No ano passado, o mesmo empresário foi preso acusado de pagar propinas a funcionários federais para obter contratos em obras do município.

Juscelino reagiu ao indiciamento de forma temerária. Acusa a Polícia Federal de "criar uma narrativa de culpabilidade perante a opinião pública, com vazamentos seletivos, sem considerar os fatos objetivos". Alega que a apuração distorceu premissas e ignorou fatos, sem ouvir sua defesa adequadamente. Em depoimento à PF, em maio, defendeu a regularidade da destinação de emendas, além de criticar a condução do depoimento por um delegado da corporação. O ministro comparou o método de investigação ao da Operação Lava-Jato, que, segundo ele, resultou em "danos irreparáveis a pessoas inocentes". Ora, é sabido que o atual governo, bem como a cúpula da PF, tem notórias ressalvas aos métodos lava-jatistas. Não haveria sentido, portanto, aplicar desvios investigativos já repudiados em público.

Adotar essa linha de defesa é um direito do ministro, mas insuficiente para mantê-lo no cargo. O correto seria pedir o afastamento para se defender das acusações, com todas as suas prerrogativas de parlamentar eleito. Como está, Juscelino cria um constrangimento para o presidente Lula, que foi generoso com seu ministro: "Eu acho que o fato de o cara ser indiciado não significa que o cara cometeu um erro. Significa que alguém está acusando, e que a acusação foi aceita. Agora, eu preciso que as pessoas provem que são inocentes, e ele tem o direito de provar que é inocente", disse Lula, na quinta-feira, ao desembarcar em Genebra, na Suíça.

Com sérios desafios fiscais e fragilizado no parlamento, onde acumula sucessivas derrotas, o governo Lula ganha um problema adicional com o caso Juscelino. Não se trata de coisa corriqueira. Na atual conjuntura, o que o Planalto menos precisa é ganhar a pecha de tolerante com corrupção.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Aborto 1

O grande dilema sobre o aborto deveria ser entendido como legítima questão de foro íntimo, vinculada apenas ao casal envolvido, não cabendo, portanto, na situação nenhuma intromissão jurídica ou religiosa. Normalmente, quem critica o aborto não se oferece para ajudar criar os filhos indesejados e, de maneira hipócrita, usa de vários recursos anticonceptivos para evitar a infelicidade de conviver com uma gravidez não planejada. Está claro que, sendo algo desagradável, não existe no mundo nenhuma pessoa favorável ao aborto. Porque quase sempre ele só é praticado por absoluta necessidade ou por uma tripla conveniência.

» Waldívino Souto

Asa Sul

Aborto 2

Penso que aceitar o aborto não significa progresso, mas, sim, uma violação do direito à vida, pois, conforme a ciência, o novo ser tem um código genético, ou seja, a vida consumada. Portanto o que papa Francisco disse é também uma questão religiosa, pois o código genético (a vida) não foi criado pela ciência e, sim, por Deus, o pontífice defende o que foi criado por Deus. Vida sempre!

» José R. Pinheiro Filho

Asa Norte

Judiciário

Estamos habituados a ouvir e a repetir que decisões judiciais não se discutem, cumprem-se. Eu não concordo. Juizes são seres humanos e erram, como qualquer outra pessoa. Nos últimos tempos, tenho estudado o direito, por conta própria. Acompanhando ações próprias e de outros pelo noticiário, concluo que os tribunais fazem de tudo, menos justiça, em muitas situações. Vi de tudo: juiz não condenar o réu por litigância de má-fé após flagrar seu advogado levando falsas testemunhas repetidas vezes; dar ganho de causa à parte no processo que se declara membro do Judiciário, mesmo confessando culpa; ameaçar de prisão autor de ação, por desacato, por não ter se dirigido ao magistrado como "excelência"; não condenar réu declaradamente revel; posicionar-se explicitamente ao lado do malfetor para forçar acordo entre as partes; e por aí vai. No âmbito público, invadir competências dos Poderes Legislativo e Executivo; fazer política partidária; falar demais; e prejudicar quem não é da sua simpatia. Atropelar a Constituição Federal para conseguir agir em interesse político ou mesmo interesse pessoal.

» Humberto Pellizzaro

Asa Norte

Arte e finança

O cuidado com finanças, aprendi desde infância: ou se cuida de nossas finanças, ou elas podem machucar nossas esperanças. Na fé em nosso Todo Poderoso e com leituras, não se deve falar: é tarde para se produzir / consumir a boa arte. O gostar de arte também passa pela finança. Ora, ora...é algo que se labuta, se esforça e alcança. E cuidar bem de suas finanças não é uma arte?! Logo, o deixar descontrolar-se pode ser a indesejável parte. E, nessa reflexão, não temos intenção em chamar à atenção

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Não sou a favor de aborto ilegal, mas parlamentares discutirem lei que propõe punição dobrada à estupro em relação ao estupro é uma aberração. Que projeto de lei perverso é esse?

Marcos Paulino —Vicente Pires

Se um filho ou uma filha de um deputado conservador usar drogas ou abortar, vai para uma clínica receber tratamento, os dos eleitores radicais que o elegeram, para a cadeia.

Abraão Ferreira do Nascimento — Água Claras

Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2023: "61,4% das vítimas de estupro no Brasil têm até 13 anos (10,4% têm menos de 4 anos) e cerca de 70% dos agressores são conhecidos das vítimas". Final da novela de terror: cadeia para meninas de 4 a 13 anos. Praias privadas para os estupradores. Isto é o Brasil 2024.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

ou ensinar; mas quem sabe, pretendemos aprender um pouco mais em mini-balanço; seja pelos segredos do rio ou mar. Não importa valor nem o montante; bom é visitar o mirante/ obras de Deus... E bom viver no se importar com o sonho, faça com que a finança não diminua seu sono!

» Antônio Carlos S. Machado

Águas Claras

Saneamento básico

A situação sanitária, no que diz respeito ao saneamento básico, deixa a desejar no país. Diz-se que o problema não é somente a quantidade de recursos para investir, e, sim, também sua distribuição, que respeita a proporcionalidade. A COP 30, a realizar-se este ano em Belém, precisa abordar essa questão, que é importante para o meio ambiente. As condições do saneamento básico são mais precárias na região norte e melhores na região sul. Em certos lugares existe esgoto a céu aberto. É preciso aproveitar a oportunidade da sua realização em Belém, para incentivar os governos e a iniciativa privada, no assunto.

» Eneidino Corrêa da Silva

Asa Sul



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Outros Sylvinhos e Albânias

A estreia na Eurocopa-2024 de Sylvio Mendes Campos Júnior, o Sylvinho, à frente da Albânia contra a atual campeã Itália, hoje, às 16h, no Westfalenstadion, em Dortmund, indica que jovens técnicos brasileiros estão procurando — e achando — caminhos alternativos no mercado diante da preferência nacional por treinadores importados.

A primeira divisão tem 10 profissionais estrangeiros: seis portugueses e quatro argentinos. Outros 10 são "santos de casa". Sylvinho já foi um deles. O auxiliar de Tite na Copa da Rússia em 2018 assumiu o Corinthians em 28 de maio de 2021 e perdeu o emprego em 3 de fevereiro de 2022. Foram 251 dias (43 jogos) no cargo em um clube no qual tem história. Nos tempos de lateral-esquerdo, conquistou a Copa do Brasil em 1995, o Brasileirão em 1998 e um Tri no Paulista em 1995, 1997 e 1999.

Sylvinho aprendeu a ser respeitado na Albânia. Lá se vão 529 dias de trabalho desde a posse, em 2 de janeiro de 2023. Classificou o país pela segunda vez para a fase de grupos da Euro. O primeiro duelo será contra uma escola conhecida dele. O ex-jogador foi auxiliar na Internazionale. Apreendeu com mestres como Roberto Mancini, cometeu erros na passagem de 98 dias (20 jogos) pelo Lyon e acumulou bagagem para o duelo tático com Luciano Spalletti, comandante da Squadra Azzurra.

Sylvinho não é o único brasileiro a dar a volta ao mundo em busca de oportunidades aleatórias. Há dois anos, André Jardine

brindou o Brasil com a segunda medalha de ouro no futebol masculino nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Antes, ele havia sido tratado como ídolo pelo São Paulo. Virava interino, era efetivado, voltava ao papel de auxiliar até dar um basta nisso.

Jardine arrumou as malas e migrou para a Liga MX, como é chamado o Campeonato Mexicano. É a sensação no país. Levou o América do México aos títulos do Apertura 2023 e do Clausura 2024. Superou o Tigres e ergueu a Copa dos Campeões. Não se assuste se Jardine assumir em breve a combalida seleção do México — um dos anfitriões da Copa de 2026. Os brasileiros Mauricio Barbieri (Juárez) e Gustavo Leal (San Luís) também militam na Liga MX.

Rogério Micalle levou o Brasil ao primeiro ouro no futebol nos Jogos do Rio-2016. A pressa inviabilizou trabalhos em times. Foram 31 dias no Atlético-MG, 38 no Paraná, 28 no Figueirense e a certeza de que não dava mais para trabalhar assim. Micalle comandará o Egito na Olimpíada de Paris-2024. O emprego é dele há 681 dias na terra dos faraós.

Demitido pelo Botafogo com 99 dias de trabalho, Thiago Nunes assumiu a Universidad Católica do Chile. Antes, ele havia trabalhado no Sporting Cristal do Peru. O ex-zagueiro Antônio Carlos Zago comandará a Bolívia na Copa América. Sylvinhos e outras Albânias mostram caminhos alternativos para quem deseja ser técnico. Há campos de trabalho além dos limites geográficos do futebol brasileiro.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br